

Medidas econômicas impactam na radiodifusão em meio à pandemia

A Fenaert destaca o importante trabalho realizado por profissionais de imprensa nas últimas semanas na cobertura do Coronavírus em todo território nacional.

Com o avanço da presença do Coronavírus (Covid-19) no Brasil, as empresas mudaram seus formatos de trabalho e os profissionais se adaptaram para transmitir informações essenciais à população, mas sempre destacando os cuidados de saúde. Para frear prejuízos à economia nacional com as ações exigidas para conter a pandemia mundial, o governo propôs medidas.

Entre os tópicos levantados para as empresas e que impactam diretamente nos radiodifusores, estão o diferimento do simples nacional e do FGTS por 3 meses, além da redução de 50% na contribuição para o sistema S, também por 3 meses. As ações envolvendo a suspensão de contratos com entrada do Seguro desemprego e Redução na Jornada também entram como fatores para evitar demissões em massa.



Ações propostas visam apoiar a economia e influenciam gestão de empresas de rádio e televisão.

Nesta semana, o governo federal registrou também a MP 927, que trata diretamente das questões trabalhistas, oferecendo aos empresários e aos colaboradores a possibilidade de adequar os cargos e modalidades empregatícias à

realidade particular de cada empresa. "Consideramos que as medidas irão beneficiar a gestão das empresas de rádio e televisão neste primeiro momento, com ferramentas para evitar grandes problemas, mas consideramos que ações mais aprofundadas ainda se fazem necessárias, como os ajustes de modalidade empregatícia e outros", comenta Gulliver Leão, presidente da Federação Nacional das Empresas de Rádio e Televisão.

A Fenaert destaca o importante trabalho realizado por profissionais de imprensa nas últimas semanas na cobertura do Coronavírus em todo território nacional e reforça a importância da checagem de informações e divulgação de notícias precisas e relevantes. É necessário focar na prevenção e na saúde de cada profissional, contemplando o papel fundamental que toda a radiodifusão exerce (AI/Fenaert).

FGV EMAP e FioCruz divulgam estimativa de risco da COVID-19

Pesquisadores da FGV EMAP e da FioCruz divulgaram relatório que atualiza a análise do risco de disseminação da COVID-19 para as microrregiões brasileiras decorrente da presença de transmissão sustentada nos dois maiores centros urbanos, Rio de Janeiro e São Paulo. O material faz também a identificação de microrregiões com alta vulnerabilidade social, e maior contingente de população idosa.

Segundo o estudo, os centros urbanos das regiões Sul e Sudeste têm grande probabilidade de acumular casos graves no curto prazo devido ao alto percentual de população de risco e alta conectividade com SP e RJ. O levantamento aponta que as regiões mais vulneráveis estão localizadas principalmente no Nordeste e no Norte. As microrregiões com alta probabilidade de epidemia a curto prazo, e que também possuem alta vulnerabilidade social, estão concentradas no Nordeste, nos estados do Ceará, Paraíba e Bahia.

Professor da FGV EMAP e integrante da equipe que elaborou o estudo, Flávio Codeço explica que esse relatório ainda não captou os impactos da quarentena e do isolamento social, que acabou de ser adotado nas maiores cidades do país. "O impacto do distanciamento social e da redução de mobilidade em todo o país ainda se farão sentir ao longo dos próximos dias, mas são a nossa única arma na luta contra uma epidemia mais aguda que ultrapasse a capacidade de atendimento do nosso sistema de saúde", explicou o professor da FGV EMAP (assessoria.fgv).

UNIÃO INDUSTRIAL E MERCANTIL BRASILEIRA S.A. CNPJ Nº 01.339.172/0001-89 - NIRE 353.000.445-6 - Convocação para Assembleia Geral Ordinária a ser Realizada em 16.04.20
Ficam convocados os senhores acionistas da União Industrial e Mercantil Brasileira S.A. a se reunirem em assembleia geral ordinária, no dia 16 de abril de 2020, às 10:00hs, na sede social na Avenida Paulista, 352, 12º andar, sala 126, nesta Capital, para discutir e deliberar sobre a seguinte ordem do dia: 1- Relatório da administração, balanço e contas do exercício social findo em 31.12.19; 2- Eleição da Diretoria para o biênio 2020/2021; 3- Fixação dos honorários da Diretoria; 4- Outros assuntos de interesse social - Achar-se à disposição dos acionistas na sede social, no endereço supra, os documentos a que se refere o Artigo 133 da Lei nº 6.404/76. São Paulo (SP), 20 de março de 2020. (a) Guilherme Azevedo Soares Giorgi, Diretor Presidente

Economista dá 6 dicas de como poupar dinheiro nas compras de Páscoa

No próximo dia 12 de abril acontece a Páscoa, um dos feriados mais importantes no Brasil para o comércio. É nesse período em que as vendas, principalmente de chocolates, cresce no país. Para poder comprar em grande quantidade e pagar pouco, é preciso estudar preços e locais. Segundo o professor de economia e coordenador do curso de Gestão Financeira do Centro Universitário Uninter, Daniel Weigert Cavagnari, os altos valores, principalmente dos ovos de Páscoa, não têm explicação há alguns anos.

"Há muito tempo eu não percebo nenhum preço justo nos preços dos chocolates e, principalmente, em ovos de Páscoa, que chegam a custar dez vezes mais apenas pelo formato. Nem mesmo a demanda e oferta conseguem explicar a estratégia, dada a quantidade de ovos que sobram e são vendidos mais tarde pelo seu real preço", diz o especialista.

Para saber como analisar, o professor recomenda:

1) O consumidor precisa



O consumidor deve se atentar às marcas não tão famosas.

ficar atento à preferência das crianças. Se a criança gosta mais do chocolate do que da forma de ovo, opte por produtos mais comuns, como barras de chocolate e bombons.

2) Também é necessário que o consumidor se atente para as marcas não tão famosas, com chocolate de qualidade, mas preço mais baixo.

3) É muito importante buscar o chocolate diretamente no atacado ou no distribuidor.

4) Vale também comprar barras brutas de cho-

colate e produzir em casa.

5) Se adiantar nas compras também pode gerar economia no bolso da família. A melhor época para fazer esse tipo de compra é bem antes da Páscoa, logo que surgem as primeiras ofertas. Se pesquisar a compra pela internet em lojas virtuais, por exemplo, os preços são bem mais atraentes.

6) Nos dias atuais, a melhor opção é comprar à distância e depois do dia oficial (Grupo Uninter).

Chineses acreditam que Coronavírus terá impacto no orçamento familiar

A pandemia de Coronavírus deve ocasionar prejuízos não apenas no cenário macro das economias mundiais, mas também no bolso da população. É o que acreditam os participantes da quarta onda da pesquisa "Tracking the coronavirus - results from a multi-country poll", realizada semanalmente pela Ipsos com entrevistados de 12 nações. Na China, um dos países mais afetados pela doença, nove em cada dez ouvidos (89%) creem que o surto de Covid-19 impactará negativamente o seu orçamento e de suas famílias.

O pessimismo chinês é compartilhado com os vietnamitas. No país do sudeste asiático, 89% dos entrevistados também afirmaram que o Coronavírus acarretará impacto financeiro nos lares locais. Na Índia e na Itália, três em cada quatro pessoas (75% dos ouvidos em cada país) concordam com a premissa. Completam o ranking Japão (68%), Austrália (65%), Rússia (63%), Canadá (60%), Estados Unidos (57%), França (54%) e Reino Unido (50%).



A pandemia de coronavírus deve ocasionar prejuízos também no bolso da população.

O levantamento também mensurou as alterações que os hábitos de consumo dos ouvidos sofreram em decorrência do Coronavírus. Considerando as 12 nações, 23% declararam ter começado a estocar alimentos especificamente para se

proteger do surto da doença. Os países que mais aderiram à medida foram China (42%), Índia (32%) e Vietnã (30%). Na outra ponta do ranking, Japão (6%), Rússia (12%) e França (14%) não compartilham da mesma preocupação.

A importância da Convenção de Haia para o operador do direito internacional

Daniel Toledo (*)

Boa parte dos advogados brasileiros tem certa dificuldade com o direito internacional privado

Neste sentido, há o programa que a conferência de Haia faz, em que dissemina conceitos relacionados ao tema mundo afora, com o intuito que demais profissionais e até mesmo diplomatas tenham acesso a informações e a determinados procedimentos, para que sejam executados da forma correta.

No entanto, sabemos que isso nem sempre é o suficiente. Há uma base que apoia e dissemina esse conteúdo em diversos idiomas, mas nem sempre será o suficiente para que todos conheçam, ou que façam os cursos necessários para entender plenamente como atua o direito internacional privado.

A conferência de Haia e a especialização em direito internacional privado são primordiais para quem deseja seguir carreira diplomática, uma vez que o tema é recorrente em consulados. Algumas das convenções citadas e discutidas em conferência foram aprovadas há pouco tempo e, portanto, ainda não estão em vigor. No entanto, realmente vai ser necessário um acompanhamento para verificar se tais acordos serão interpretados uniformemente pelos juízes.

Mas funciona como as quais o Brasil já faz parte, como a de Viena, em que os juízes recorrem a casos resumidos de outros países para saberem como proceder com o que se depaerarem. Além disso, existe o trabalho de juristas que trabalham fortemente na

frente da questão de interpretação uniforme dessas convenções, uma vez que cada país julga de acordo com as próprias leis.

No caso da convenção de direito internacional privado pretende-se manter o secretariado principal e ter uma base de pessoas que trabalhem como um suporte na questão de entendimento uniforme, com uma base de dados que ajude a solucionar casos complexos ou simples, e também incentivar os estudos acadêmicos em universidades para desenvolver bases de dados.

As comissões especiais também tem um papel importante na verificação e interpretação uniforme das convenções, pois são os responsáveis pela análise e também por colocar nos canais necessários os casos em que há mais de uma jurisdição envolvidos.

Mas o grande desafio quando se desenvolve elementos uniformes é a divergência na interpretação ao redor do mundo, que pode ocorrer.

Existem casos parecidos até mesmo relacionados na convenção das Nações Unidas. No entanto, existe um recurso que chamamos de Serviços Pós Convenção, que contribui com o sucesso da convenção gerando uma boa base de dados para solucionar casos.

Para disseminar esse conhecimento, parte do trabalho da convenção de Haia é o de gerar informes, aplicativos, guias de boas práticas que são acessíveis em diversos países para quaisquer usuários nesses serviços.

(*) - É advogado da Toledo e Advogados Associados especializado em direito internacional, consultor de negócios internacionais e palestrante (www.toledoassociados.com.br).

Edital de Citação Prazo de 20 dias. Processo Nº 1023826-26. 2015.8.26.0114 O(A) MM. Juiz(a) de Direito da 4ª VC, do Foro de Campinas, Estado de SP, Dr(a). Fabio Varlese Hillal, na forma da Lei, etc. Faz Saber a(o) Itamar Gregório da Silva, CNPJ 14.323.966/0001-74, Fabio Henrique Salles (CNPJ 12.065.104/0001-63), Fernanda Aparecida de Oliveira Lima (CNPJ 13.197.867/0001-20), Jussara Aparecida de Abreu Valente (CNPJ 13.987.069/0001-00), Marielle dos Santos Queiroz (CNPJ 14.055.352/0001-59), Maria do Rozário de Oliveira Jesus (CNPJ 14.067.306/0001-70), Mônica Nunes dos Santos (CPNJ 14.103.079/0001-90) e Altair Fernado de Oliveira (CPF 029.066.526.00), que lhe foi proposta uma ação de Procedimento Comum Cível por parte de Adidas Ag e outro, alegando em síntese: requerer Reparação Perdas e Danos Materiais e Morais, pois a requerida está reproduzindo suas marcas Adidas e variações, para assinalar produtos falsificados. Objetivam indenização por danos materiais e morais pelos prejuízos. Encontrando-se os réus em lugar incerto e não sabido, foi determinada a sua Citação, por Edital, para os atos e termos da ação proposta e para que, no prazo de 15 dias, que fluirá após o decurso do prazo do presente edital, apresente resposta. Não sendo contestada a ação, o réu será considerado reu, caso em que será nomeado curador especial. Será o presente edital, por extrato, afixado e publicado na forma da lei. Nada Mais. Dado e passado nesta cidade de Campinas, aos 06 de fevereiro de 2020

Cotonifício Guilherme Giorgi S.A.			
Relatório de Diretoria			
Senhores Acionistas: Em obediência às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas., o Balanço Patrimonial, a Demonstração do Resultado e demais demonstrativos referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2019. Estamos à disposição de V.Sas., na Sede Social para quaisquer esclarecimentos que julgarem necessários. São Paulo, 04 de Março de 2020.			
Balanço Patrimonial encerrado em 31 de Dezembro de 2019			
	2019/R\$	2018/R\$	
Ativo	5.781.439,36	5.867.389,42	Passivo
Circulante	6.231,65	2.697,71	Circulante
Caixa e Equivalentes de Caixa	2.845,00	2.696,00	Obrigações Trabalhistas e Sociais
Arendamentos a Receber	108.409,46	108.409,46	35.408,87
Imóveis a Venda	5.663.353,25	5.753.616,25	Obrigações Tributárias
Não Circulante	2.150.466,75	2.210.775,61	Adiantamento de Clientes
Depósitos e Cauções	120.251,98	180.251,98	Não Circulante
Investimentos	2.020.425,22	2.020.425,22	Fornecedores
Imobilizado	-	308,86	132.918.351,51
Intangível	9.789,55	9.789,55	Tributos Parcelados
Total do Ativo	7.931.906,11	8.078.165,03	Créditos de Pessoas Ligadas
			4.529.396,34
			5.562.555,35
			Passivo a Descoberto
			(130.889.981,42)
			(127.991.019,22)
			Capital Social
			42.800.442,00
			42.800.442,00
			(173.290.423,42)
			(170.591.461,22)
			Total do Passivo
			7.931.906,11
			8.078.165,03

Demonstração do Resultado em 31 de Dezembro de 2019			
	2019/R\$	2018/R\$	
Recorta Operacional Líquida	1.064.957,89	354.937,88	
(+) Custo Produtos / Atividades	(89.663,00)	(26.001,00)	
Imobilizações Vendidas	895.294,89	329.936,88	
Lucro Bruto	888.095,09	764.817,16	
Despesas Administrativas	308,86	3.388,76	
Depreciações	213.781,16	14.194.486,57	
Impostos e Taxas	(106.870,22)	(14.633.705,61)	
Resultado Financeiro	(2.543.427,40)	(8.059.876,43)	
Outras Recultas	243,54	672,89	
Prejuízo Antes dos Efeitos Fiscais	(2.650.054,08)	(22.692.969,15)	
Contribuição Social e I.R.	48.909,12	27.186,89	
Prejuízo Líquido do Exercício	(2.698.962,20)	(22.720.076,14)	
Demonstração das Mutações do Resultado em 31 de Dezembro de 2019			
	Reser.	Prejuizo	Total do
	Capital	Acumulado	Patrimônio
	Social	% de	Líquido
	Capital	Patrimônio	Líquido
Em 31/12/2017	42.800.442,00	-	(147.871.385,08)
Resultado do Exercício	-	(22.720.076,14)	(22.720.076,14)
Em 31/12/18	42.800.442,00	-	(170.591.461,22)
Resultado do Exercício	-	(2.698.962,20)	(2.698.962,20)
Em 31/12/2019	42.800.442,00	-	(173.290.423,42)
5-O Imobilizado está demonstrado pelo custo histórico de aquisição (R\$285.886,76 em 2019 e 2018), menos a Depreciação acumulada (R\$285.886,76 em 2019 e 285.577,90 em 2018). O método de depreciação e amortização foram calculados pelo método linear as taxas permitidas pela legislação tributária			
6- Participações Societárias:			
Empresa	Capital % de par-	Patrimônio	
Algoceira Mascote Ltda.	333.015,00	25,50	(5.417.918,05)
Exatex Processamento de Causo Ltda.	140.677,00	59,00	(4.527.646,03)
7-O Capital Social é de R\$ 42.800.442,00 totalmente integralizado e representado por 30.786.877.282 ações ordinárias sem valor nominal & O.I.R. e a C.S. são apurados com base no lucro presumido.			
8-A suspensão das atividades industriais da empresa ocorreu em Fevereiro de 2008.			